

**Plano de Ação para a Direção Geral do
Campus Teresina Central
2017-2021**

*Valorização, Respeito e
Compromisso*

Luis Flávio Santos Martins

Candidato a Diretor-Geral do Campus Teresina Central/IFPI

Teresina, dezembro de 2016.

Plano de Ação para a Direção Geral do Campus
Teresina Central
2017-2021

Valorização, Respeito e Compromisso

Caros(as) servidores(as),
Caros(as) estudantes,

Um olhar para além do desconhecido requer inovação e maturidade no pensar e nas tomadas de decisões frente aos novos tempos. Portanto, a esperança, a responsabilidade e o compromisso em fazer o melhor por nossa instituição, direcionam a um modelo de gestão desafiador, porém estimulante.

Nesse sentido, **valorizar** pessoas e apostar e investir no fortalecimento da proatividade e gerenciamento de talentos serão uma questão de **respeito** às individualidades, tendo-se como meta o **compromisso** da busca por uma educação de excelência.

Apresento, neste documento, as minhas propostas de trabalho na condição de candidato a Diretor-Geral do Campus Teresina Central. Tenho a consciência de que sozinho pouco poderei realizar, mas ao contrário, com a contribuição de cada um de vocês e o poder da união dos esforços, com certeza alcançaremos a excelência nos resultados.

Teresina/PI, dezembro de 2016.

Luis Flávio Santos Martins

I. *Ensino*

Em uma instituição de ensino, os processos pedagógicos orientam os processos administrativos e deve-se tratar o ensino como atividade indissociável da extensão e da pesquisa. Manter o fazer educacional é um compromisso com uma prática dialógica, colaborativa e interativa que tenha a valorização do ser humano como seu foco central.

Propostas para o Ensino

- Incentivar, por meio da construção coletiva e do diálogo permanente, o aprimoramento das práticas educativas;
- Valorizar o trabalho docente, utilizando a disseminação de práticas educativas baseadas em abordagens inovadoras de educação;
- Garantir condições de infraestrutura para a realização do trabalho pedagógico;
- Elaborar o Projeto Político Pedagógico do Campus Teresina Central;
- Promover apoio pedagógico aos docentes no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem;
- Diagnosticar as causas da evasão e retenção escolar no Campus para subsidiar ações que possibilitem a permanência e o êxito do estudante na instituição;
- Desenvolver ações de suporte de aprendizagem com vistas à melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes e à redução das taxas de evasão e retenção;
- Criar o projeto de Integração Família e Escola, visando à melhoria do desempenho escolar dos estudantes;
- Criar a Comissão de Consulta Acadêmica e Administrativa para analisar e orientar demandas e propostas dos departamentos, quanto à aquisição de equipamentos, aquisição de materiais e suporte administrativo;
- Desenvolver projeto de interação com o estudante egresso para identificar sua atuação no mundo do trabalho comparada à sua formação no IFPI, com vistas a retroalimentar a construção dos currículos e consequente melhoria da qualidade dos cursos;
- Potencializar o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) para enriquecer e facilitar o processo de ensino-aprendizagem e capacitar os servidores para utilizarem-nas;
- Ofertar o programa de Formação em Educação Profissional e Tecnológica em parceria com a extensão e a pesquisa.

II. *Extensão*

A extensão assume uma função social decorrente de uma prática educacional realizada por indivíduos vinculados a processos de ensino e de pesquisa, mediante o desenvolvimento de projetos que tenham identidade com as necessidades da sociedade. Assim, os projetos de extensão devem viabilizar o intercâmbio e a interação entre ensino, extensão e pesquisa, tendo com princípios a transferência de tecnologia e o diálogo com a sociedade.

Propostas para a Extensão

- Ampliar a articulação da extensão com ensino e a pesquisa, de modo indissociável, viabilizando a relação transformadora entre a instituição e a sociedade;
- Ampliar o apoio a projetos de alcance social e tecnológico visando o desenvolvimento socioeconômico da região integrada de desenvolvimento - RIDE Grande Teresina;
- Incentivar à captação de fomento externo para programas e projetos de extensão;
- Ampliar o número de convênios e fortalecer parcerias para estágio, prestação de serviços e de consultorias;
- Desenvolver o Portal SIEE Online para divulgação das vagas de estágios, aprendizes e empregos;
- Ampliar a participação dos estudantes em eventos para discutir temas sobre profissão, estágio, aprendizagem profissional, empreendedorismo e emprego;
- Realizar pesquisa e encontro de egressos, visando à integração e acompanhamento da relação instituição e o mundo do trabalho, visando a retroalimentação dos currículos dos cursos;
- Promover Feiras de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia, com a finalidade de difundir produtos e serviços desenvolvidos por docentes e estudantes;
- Fortalecer a Incubadora e a Empresa Júnior do Campus na perspectiva de integrar atividades de ensino, extensão e pesquisa, bem como impactar a inovação dos negócios e o desenvolvimento de comunidades locais;
- Instituir critérios de incentivo à participação dos estudantes e servidores em visitas técnicas e eventos acadêmicos, científicos, artísticos, culturais e esportivos;
- Ampliar a oferta e cursos de formação inicial e continuada para as comunidades interna e externa do Campus;
- Sistematizar o processo de acompanhamento e do assessoramento de estudantes e servidores participantes de programas e convênios internacionais;

- Organizar o calendário de eventos acadêmicos, esportivos e culturais do Campus;
- Promover a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia a fim de motivar a comunidade a discutir as implicações sociais da Ciência e Tecnologia;
- Intensificar a realização de eventos acadêmicos, técnicos, científicos, esportivos e culturais, em articulação com o ensino e a pesquisa;
- Ampliar e apoiar a participação de estudantes nas diversas Olimpíadas do conhecimento;
- Fortalecer e ampliar a atuação dos Núcleos de atendimento, estudos e ensino (NAPNE, NAAF, NEABI e NELE) no Campus;
- Incrementar os programas educacionais de acessibilidade aos portadores de necessidades educacionais específicas (aquisição de equipamentos, produção de materiais didático-pedagógicos);
- Garantir a ampliação do número de bolsas de extensão para estudantes e servidores.
- Incentivar a produção literária acadêmica e estimular as práticas artísticas e culturais;
- Ampliar o atendimento da política de assistência estudantil, promovendo ações socioeducativas e de inclusão que contribuam para permanência e êxito dos estudantes;
- Fortalecer a rede interdisciplinar de atendimento e monitoramento de estudantes sob o enfoque de diversas especialidades profissionais;
- Garantir aos estudantes o acesso às atividades de promoção à saúde;
- Estimular e apoiar o funcionamento das entidades de representação estudantil (grêmio estudantil, diretório central dos estudantes e centros acadêmicos);
- Reorientar a formação do cardápio do refeitório, especialmente para refeição jantar;
- Fortalecer o desenvolvimento de atividades esportivas, artísticas e culturais pelos estudantes, de forma articulada com ensino e a pesquisa.

III. *Pesquisa, Pós-graduação e Inovação*

A pesquisa instaura-se em princípios científicos, comprometida com a absorção e desenvolvimento do conhecimento tecnológico, devendo dar respostas às necessidades que emergem na articulação entre os projetos pedagógicos e os anseios da comunidade. Entende-se que o grande desafio colocado para os Institutos Federais é ir além da descoberta científica e que os novos conhecimentos produzidos pelas pesquisas deverão estar colocados a favor dos processos locais e regionais (PACHECO, 2011).

Propostas para a Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

- Estruturar a Diretoria de Pesquisa, com a criação de coordenações específicas para as áreas de inovação e pós-graduação;
- Incentivar e ampliar a participação de servidores e estudantes em pesquisa aplicada e desenvolvimento tecnológico, bem como fomentar a criação de grupos de pesquisa;
- Desenvolver uma política de intercâmbio e cooperação interinstitucionais, com vistas à troca de informações e experiências com outras instituições de ensino e pesquisa;
- Integrar a pesquisa aplicada desenvolvida no Campus às demandas tecnológicas do setor produtivo;
- Criar o Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NIT) no Campus, que desenvolverá ações focadas na política institucional de estímulo à proteção das criações dos pesquisadores, licenciamento, inovações e outras formas de tecnologia;
- Promover a divulgação da produção técnica e acadêmica de pesquisadores, servidores e estudantes do Campus, com a criação de um repositório de trabalhos científicos;
- Incentivar a produção de revista científica, objetivando divulgação a produção acadêmica do ensino, extensão e pesquisa e alcançar o padrão/conceito QUALIS;
- Criar comissão especializada na captação de recursos para pesquisa e inovação;
- Criar o Prêmio Pesquisador do Ano, no Campus Teresina-Central, para a pesquisa de maior impacto e relevância social;
- Promover a criação de mestrados profissionais, em articulação com a pesquisa e a extensão;
- Fortalecer e ampliar os cursos de pós-graduação, articulados com o ensino, a pesquisa e a extensão;

- Fortalecer sobre a importância do gerenciamento da propriedade intelectual, através de criação de disciplinas nos currículos dos cursos superiores do Campus;
- Criar a Comissão Local de Ética em Pesquisa com o fim de orientar pesquisadores quanto aos aspectos éticos das pesquisas envolvendo seres humanos e conforme deliberações do Comitê Nacional de Ética em Pesquisa.

IV. Gestão Estratégica de Pessoas

A gestão estratégica pode ser compreendida como um conjunto estruturado e interativo do planejamento estratégico, controle, direção, organização e desenvolvimento das atividades para atingir os melhores resultados em uma organização (OLIVEIRA, 2004). Para atingirem-se resultados com eficiência, faz-se necessário um capital intelectual formado por pessoas que se sintam valorizadas, motivadas e comprometidas com o exercício de suas atividades para melhor servir à sociedade. Neste sentido, a Gestão de Pessoas deve ser estratégica ao passo que se compreende que a maior riqueza de nossa instituição são as pessoas.

Propostas para a Gestão Estratégica de Pessoas

- Defender, junto à Reitoria, a criação do departamento de gestão estratégica de pessoas no Campus;
- Criar a Comissão de Profissionalização da Gestão com vistas a elaborar o Programa de Capacitação Técnico-Administrativa (PCTA) de servidores e equipes para o desempenho de funções;
- Realizar inventário e mapeamento de competências para construir o perfil dos servidores como guia para gerar as demandas de capacitação para o PCTA;
- Buscar parcerias com instituições de ensino superior para a oferta de Mestrados e Doutorados Interinstitucionais - MINTER e DINTER para os servidores;
- Garantir a oferta de cursos de línguas estrangeiras (inglês, francês e espanhol técnico) para servidores, preparando-os para o ingresso em programas de pós-graduação;
- Implantar Programa de Apoio e Acompanhamento ao processo de aposentadoria dos servidores, bem como disponibilizar um espaço para receber os servidores aposentados;
- Realizar o Mapeamento de Competências Individuais para adequação dos servidores aos cargos, às tarefas executadas, à sua formação acadêmica e técnica e à capacitação profissional, procurando valorizar suas habilidades individuais;
- Implantar o Programa Acolher, voltado à integração de novos servidores;
- Garantir um processo de consulta à comunidade do Campus para os cargos de direção, departamento e coordenação;
- Implantar o Programa Viva Bem para atuar na promoção da qualidade de vida no trabalho (QVT) dos servidores do Campus, por meio do desenvolvimento de ações nas áreas de saúde, segurança do trabalho e integração social;
- Desenvolver programas de prevenção ao tabagismo, alcoolismo, uso de drogas, prevenção de lesões adquiridas em atividades repetitivas e valorização da autoestima.

IV. *Gestão Administrativa*

Firma-se o compromisso pela consolidação de um modelo de gestão orientado para as pessoas, que favoreça a adoção de princípios pautados na ética, na transparência, na construção coletiva, na autonomia, no respeito às instâncias, no diálogo permanente, na isonomia de tratamento e na humanização.

Propostas para a Gestão Administrativa

- Potencializar ações voltadas para as políticas de crescimento e desenvolvimento institucional;
- Desenvolver uma gestão democrática e transparente, pautada por conduta ética e de respeito à comunidade;
- Defender a ampliação, junto à Reitoria, da autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar do Campus;
- Ampliar a articulação da extensão ao ensino e à pesquisa, de modo indissociável, viabilizando a relação transformadora entre a instituição e a sociedade;
- Ampliar as ações internas de avaliação, em consonância com a política nacional de avaliação da educação superior e da educação profissional e tecnológica;
- Implantar o Orçamento Participativo, onde a comunidade do Campus elegerá as prioridades de atendimento;
- Elaborar o Manual de Procedimentos Administrativos do Campus, visando à construção de documentos e informações necessárias para que os trâmites processuais estejam condizentes com as exigências da legislação;
- Criar a Comissão Gestora de Laboratórios que realizará diagnóstico para otimizar a utilização e modernização dos laboratórios do Campus em articulação com a Comissão de Consulta Acadêmica e Administrativa;
- Implantar a Ouvidoria do Campus;
- Criar estratégias de aproximação entre as diversas unidades organizacionais do Campus, visando atingir objetivos e metas institucionais de melhoria da qualidade do ensino;
- Elaborar o Plano Diretor de Obras, Reformas e Serviços, contendo os projetos para: reforma da biblioteca, reforma do SIEE, reforma de laboratórios, reforma do departamento de saúde, reforma da coordenação de educação física, reforma dos banheiros dos estudantes, reaparelhar a academia, reinstalação o arquivo, organização de espaços para as entidades representativas, estabelecer plano de manutenção dos elevadores e gerador do prédio B, instalação de cobertura para veículos nos estacionamentos;
- Criação do Teatro Arena, entre os prédios B e C, para apresentações artísticas e culturais e integração da comunidade do campus;

- Revitalização de ambiente para criação de um espaço de convivência;
- Elaborar projeto e buscar recurso para construção de um Bloco D para viabilizar maior quantidade de vagas de estacionamento, refeitório, salas de aula e laboratórios;
- Ampliar o atendimento às normas de acessibilidade nos prédios A, B e C, como forma de incrementar a utilização de maneira autônoma e segura do ambiente, edificações, mobiliário e equipamentos existentes no Campus;
- Viabilizar a implantação dos sistemas de segurança e de controle de acesso às unidades do Campus Teresina Central, com o funcionamento das catracas eletrônicas e instalação de câmeras em pontos estratégicos, implantação de fechaduras eletrônicas nos laboratórios e ambientes administrativos;
- Instalar projetores multimídia nas salas de aula e laboratórios;
- Disponibilizar salas equipadas e com espaço físico adequado aos docentes;
- Instalar uma sala de videoconferência;
- Ampliar os investimentos para aquisição de acervo bibliográfico, procurando contemplar as referências que constam nos Planos de Disciplinas, após consulta junto aos professores;
- Estabelecer, como prioridade institucional, ações com vistas à preservação ambiental e à eficiência energética;
- Dar celeridade aos processos de aquisições de materiais, equipamentos e obras;
- Elaborar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação do Campus, conforme diretrizes institucionais.

Caso não estejam contemplados, nesse Plano de Ação, alguns anseios da comunidade do Campus, serão dados oportunidades de exposição e compartilhamento para análise e viabilidade de realização no decorrer do processo eleitoral.

Envie sua sugestão para: luisflaviodiretor@gmail.com



Luis Havio Santos Martins

Candidato a Diretor-Geral

Nasceu em Teresina (PI) e grande parte de sua vida está ligada à Rede Pública de Ensino. Graduiu-se em Licenciatura Plena em Eletricidade (UFPI), com Especialização em Teoria e Prática Pedagógica Aplicada ao Ensino Técnico (CEFET-MG) e Curso de Qualidade Total na Educação (Fundaao Cristiano Otton - MG). Bacharel em Direito e Mestre em Educação (UNISINOS - RS), sua experiência com o ensino começa na Escola Técnica Estadual Prefeito João Mendes Olímpio de Melo em Teresina (PI).

Sua história no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) se inicia em 1985 na então Escola Técnica Federal do Piauí (ETFPI), no curso de Eletrotécnica, ministrando as disciplinas Eletricidade, Instalação Elétrica e Desenho Técnico. Além do cargo de professor, em 1995 foi coordenador do Laboratório de Eletrotécnica. No ano de 1996, assumiu a função de assistente do Departamento de Apoio à Extensão. Já em 1998, assumiu a Coordenadoria de Integração Escola-Empresa e, em seguida, a Coordenadoria de Eventos e Projetos Comunitários. A partir de 2001 até setembro de 2004, foi Gerente Educacional de Programas e Projetos Especiais. De 2005 até 2013, esteve mais dedicado ao ensino das disciplinas Eletricidade e Instalação Elétricas Residenciais do curso de Eletrotécnica. No mês de junho de 2013, assumiu a Diretoria de Extensão (DIREX) e ali permaneceu até dezembro de 2016, momento em que se desincompatibiliza do cargo para se colocar à disposição da comunidade do Campus Teresina Central tendo em vista um novo desafio.

Referências

BRASIL. Presidência da República. **Lei 11.892**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>. Acesso em: 21 nov. 2016.

_____. Presidência da República. **Lei 13.005**, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm>. Acesso em: 21 nov. 2016.

INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ. **Estatuto do IFPI**. Diário Oficial [da] União. Poder Executivo, Brasília, DF, ed. 168, seção 1, 2 set. 2009, p. 20-22. Disponível em: <http://libra.ifpi.edu.br/aceso-a-informacao/institucional/ifpi_estatutodou.pdf>. Acesso em: 21 nov. 2016.

_____. **Regimento Interno Geral**. Conselho Superior, 2011. Disponível em: <http://libra.ifpi.edu.br/aceso-a-informacao/institucional/ifpiregimento_completo.pdf>. Acesso em: 21 nov. 2016.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPI 2015-2019**. Conselho Superior, 2014. Disponível em: <http://libra.ifpi.edu.br/aceso-a-informacao/institucional/ifpiPDI_20152019.pdf>. Acesso em: 31 out. 2016.

_____. **Plano Diretor de Tecnologia da Informação do IFPI**. Conselho Superior, 2015. Disponível em: <http://www5.ifpi.edu.br/assets/pdti_IFPI_2015_Final_v2.pdf>. Acesso em: 01 dez. 2016.

_____. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2015 do IFPI**. Disponível em: <<http://www5.ifpi.edu.br/attachments/article/6037/RELAT%C3%93RIO%20CPA%20IFPI%202015.pdf>>. Acesso em: 05 dez. 2015.

_____. **Relatório de Gestão 2015 do IFPI**. Conselho Superior, 2015. Disponível em: <[http://www5.ifpi.edu.br/consup/attachments/article/18/ENVIADO%2031_03_2016%20Relat%C3%B3rio%20de%20Gest%C3%A3o%202015%20IFPI_vers%C3%A3o%201%20final%2020\(1\).pdf](http://www5.ifpi.edu.br/consup/attachments/article/18/ENVIADO%2031_03_2016%20Relat%C3%B3rio%20de%20Gest%C3%A3o%202015%20IFPI_vers%C3%A3o%201%20final%2020(1).pdf)>. Acesso em: 15 dez. 2015.

OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento Estratégico**. 2ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PACHECO, E. **Institutos federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica**. São Paulo: Moderna, 2011.